ISSN: 2358-8829

SAÚDE MENTAL E TRABALHO DOCENTE: ASPECTOS DA RECONFIGURAÇÃO PROFISSIONAL NO CENÁRIO DE ADOECIMENTO PSÍQUICO DAS (OS) PROFESSORES (AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Thanara Castro da Conceição [1]

RESUMO

As dinâmicas que acontecem dentro do cenário escolar não podem ser desvinculadas das mudanças resultantes do contexto político-econômico inserido na sociedade. Nesse sentido, o Trabalho Docente também passa por modificações ao longo dos anos no que se refere às mudanças curriculares, inserção de tecnologias e reconfiguração profissional, contribuindo para que o adoecimento de professoras e professores da educação básica esteja em crescente no Brasil. O objetivo desse artigo é compreender de que modo os aspectos provenientes da reconfiguração profissional docente tem impactado a saúde mental desses (as) trabalhadores (as). Para isso, realizou-se uma revisão narrativa da literatura considerando a análise categorial temática de Minayo (2012) com 28 artigos identificados no CAPES PERIÓDICOS nos últimos 10 anos (2016-2026). Os resultados demonstraram que na abordagem sobre saúde mental, as discussões sobre falta de autonomia e as exigências trabalhistas aparecem de forma secundária, o que precisa ser enfatizado na busca de políticas que considerem o adoecimento psíquico de professores como uma pauta fundamental dos direitos trabalhistas. Diante disso, destaca-se a necessidade de pesquisas que compreendam os aspectos trabalhistas como um dos pontos centrais para pensar o cuidado em saúde mental de professores e professoras da Educação Básica.

Palavras-chave: Trabalho Docente, Saúde Mental, Educação Básica, Reconfiguração profissional.

[1] Doutoranda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, castrothanara@gmail.com;